

TRÊS NUM SÓ

PRAÇA DA CIDADE

R. Dr. Ernesto Soares dos Reis,
122, Oliveira de Azeméis
T. 256 667 264
Ter-Quinta 10h-23h,
Sex-Sáb 10h-01h

Restaurante, bar e café-concerto num novo edifício **FLORBELA ALVES**

Fica situado no centro de Oliveira de Azeméis e chama a atenção pela arquitectura arrojada, distinta de (quase) tudo o que se encontra à volta. O Praça da Cidade abriu em Novembro e é o resultado de uma requalificação urbanística, que demorou cinco anos, naquele que é conhecido por Largo do Gemini. Entre outras valências, o edifício pensado pelo arquitecto Luís Pedro inclui um restaurante, bar e café-concerto (com capacidade para 90 pessoas) que «pretende apostar na cultura». A sala «é ideal para concertos mais intimistas», descreve a gerente, Sónia Ungaro. Por aqui já passaram, entre outros, Rão Kyao e, mais recentemente, a banda Monstro Mau.

O restaurante é, no entanto, o espaço que tem centrado mais atenções. A decoração, em tons que oscilam entre os verdes e os pretos, esteve a cargo de Renata Laranjo Dias. Mas o grande enfoque está na ementa. A carta é da responsabilidade de Jorge Sousa, jovem cozinheiro com 21 anos que, no seu currículo, conta já com uma passagem pelo Le Meridien Park Atlantic. A ementa não deixa ninguém indiferente. Os sabores e ingredientes da cozinha tradicional portuguesa estão presentes em pratos com sugestivos nomes. «Rojões numa nova visão» (o mesmo é dizer barriga de porco com morcela da beira, batatinha corada, grelos e castanhas), risotto aporuguesado com coxa de frango do campo,



ou coxa de pato Mullard, isto é, glaciada com doce de tomate, batata rendada e legumes da época...

Quem preferir sabores mais sóbrios, pode optar por uma tosta mista em pão saloio, torrada com compota ou bolos caseiros.

E, é claro, não falta o célebre pão de Ul, cozido em forno a lenha ali bem perto. O Praça da Cidade inclui ainda uma galeria de exposições, o gabinete de turismo, e um anfiteatro ao ar livre. Este projecto foi distinguido pela Região de Turismo Rota da Luz com o prémio «Espaço Público» devido a todo o trabalho de requalificação.

DESIGN

ECO MOSTRA



A segunda edição do *Remade in Portugal* está em Serralves E.A.

Desenvolver produtos que apresentem um desenho original, qualidade de produção e em que pelo menos metade da matéria-prima, seja proveniente da reciclagem é o grande objectivo do projecto *Remade in Portugal*. Parte da segunda edição, a de 2008, apresentada no ano passado no Museu da Electricidade, em Lisboa, está agora no Museu de Serralves. Parte dela, porque nesta mostra apresentam-se apenas as peças/criações feitas por artistas, arquitectos, designers e estilistas nacionais. A grande novidade reside na fotografia, cujos trabalhos com preocupações ambientais mostram-se em duas exposições: TRASHformações, de Rita Burmester (acerca do lixo) e Terra Nova (fotos em aterros sanitários) de Alberto Plácido. No que respeita aos ecoprodutos, apresentam-se criações dos arquitectos Álvaro Siza, Adalberto Dias, Nuno Sottomayor, dos estilistas Ana Salazar, Nuno Gama, Maria Gambina e Luís Buchinho, dos designers Francisco Providência, Pedro Sottomayor, Rita Garizo, entre outros.

Entretanto, a próxima edição (2009) deste projecto – transposição para Portugal do projecto italiano *Remade in Italy* – será apresentada em Julho no Museu da Electricidade. Entre outras novidades, contará com uma instalação de Joana Vasconcelos e a parceria com o Centro Português de Design (CPD), além de uma secção dedicada a jovens designers.



RAMADE IN PORTUGAL

Até 12 Abr. Ter-Sex, 10h-17h, Sáb, Dom, Fer 10h-19h

Sala Multiusos, Museu de Serralves, R. D. João Castro 210, T. 22 615 6500 Entrada livre